

A REGENERAÇÃO.

JORNAL DA PROVINCIA DE SANTA CATHARINA

ORGAM DO PARTIDO LIBERAL.

ASSIGNATURA

ANNO.	PARA A CAPITAL.	Rs.	95000
SEMEMBRE.	"	"	55000
ANNO.	PARA FORA DA CAPITAL.	Rs.	105000
SEMEMBRE.	"	"	55500

REDACTORES PRINCIPAES:

DR. DEARTE PARANHOS SCHUTEL E BACHAREL LUIZ AUGUSTO CRESPO.

ANNO V. N. 434

QUINTA-FEIRA 12 DE DEZEMBRO DE 1872.

PUBLICA-SE A'S QUINTAS-FEIRAS E DOMINGOS.

FOLHA ATUAL 200 REIS.

INTERIOR.

Correspondencia do Rio de Janeiro.

Côrte, 5 de Dezembro de 1872

Não obstante a presença dos designados pela policia, que descaixa tendo reunidos eais dignos agentes, nada occorre de maior interesse.

Os sessenta diplomatas vão todos os dias á cada velha, e lá remungão cousas do arco da velha contra esta maldita situação que não áta nem desata, pondo-os em côllicas sobre a linha de conduta que devão seguir.

Desconfiados da estabilidade do ministerio, receio-os de perderem as vantagens resultantes da subservancia ao poder, temerosos de affrontarem os dissidentes cuja força augmenta e aterra o gabinete, os pôbres entrão e sahẽm na tamara cabibaiços, e em se atreverem a decidir das questões suscitadas ao seu juizo.

Apenas uns vinte e tantos se achão reconhecidos deputados; sobre os poderes dos mais partito serias duvidas pelos vicijs radicados de que estão inchadas as eleições.

Os dous designados dessa provincia estão já legalizados, mas a commissão verificadora achou graves defeitos nas eleições de algumas paróchias, e entre outras adiã a approvação da de S. José.

Consta que semelhante alvitre profundamente desgostou ao Sr. da Laguna, que tem deixado de comparecer ás sessões preparatorias, esperando o *Itajahy* (paquete), no qual espera venha a apançada da farça senatorial que o deve collocar em posição de não soffrer mais taes desaforos.

O pastei manipulado pelos dous plenipotenciarios S. Vicente e Mitre, e que á custa do governo, isto é, do Thezouro Nacional, foi festejado com tanto banqueiro, tem produzido divergencias nas altas regiões celestias.

O príncipe Conde d'Eu, logo que transpirou o desenlace diplomatico, dirigiu ao ministro da guerra um offeio exigindo em termos peremptorios: ou a demissão dos cargos militares, ou a occupação ou licença para retirar-se da Côrte. E sem esperar resposta foi-se para Petropolis, onde se acha em disposições, segundo corre, de seguir para a Europa.

O facto tem sido discutido pela imprensa, e de sua veracidade não ha mais que duvidar.

As conjecturas se succedem, até chega-se a suspeitar que a desharmonia na familia irresponsavel é o effeito de um plano politico intencionalmente preparado.

Chegou ha tres dias o grande tribuno liberal Gaspar da Silveira Martins, que veio pela fama do seu arrojado oratorio pôr em maior confusão a turba dos taes designados. Deos libes ds saúde e vigor para desançar os descaradqs ganhadores, noventa peste da sociedade.

De um terrível carbúnculo esteve em perigo de vida o conselheiro Danzas, distincto chefe liberal do partido na provincia da Bahia. Felizmente está em convalescencia.

Corre ha dias o boato de retirada do ministerio, e que o visconde do Rio

Branco segue para Inglaterra, como ministro do Imperio na côrte de Londres.

Que a circumstancia de não estar já preenchido o lugar occupado pelo Barão de Ourém, tem significação qualquer, e fóra de duvida, mas o que ninguém pôde asseverar é que o Sr. Rio Branco vá desempenhal-o.

Tantas decepções soffridas com as suas missões no Rio da Frata fazem hesitar em semelhante escolha.

—O jornal—*A Republica*—passou a novo redactor, o illustrado democrata Francisco da Cunha.

Seus correlligionarios o obsequiarão e assumirão a direcção daquella folha com expellido banquete politico, onde expressivos brindes se trocarão.

—Atrahontem chegou da viagem á costa d'África a corveta nacional *Bahiana*.

—Dizem que breve parte em commissão scientifica uma divisão naval, sob o commando do capitão de mar e guerra Silveira da Motta. Deve tocar nessa provincia, e depois seguir para o sul.

—Continúa o empirismo da chamada companhia *brasilera* de paquetes. Estão na Bahia com estrago no maquinismo e incapazes de navegar os vapores *Ceará* e *Bahia*.

Só resta dos novos navios o *Pardé*, cuja maquina não promette resistir mais que as daquelles vapores, por ser da mesma natureza, do mesmo systema e da mesma fabrica.

Até outra vez.

TRANSCRIPTOES.

Successor.

O Sr. barão de Cotegipe é o desejado da situação.

Tolos o querem, tanto governistas como dissidentes; tolos o esperam para salvar ou lerrocãr o ministerio de 7 de Março.

Extranho caso! Um homem antigo na scena politica do paiz, e sempre novo e sempre inconcebível em suas evoluções da noite para o dia!

O Sr. barão de Cotegipe tem tido a rara habilidade de ser um mytho para seus amigos; um arsenal de surpresas e de metamorphoses!

A prova ahi está n'essa expectativa dos dous grupos conservadores da camara, que n'elle vêem o alpha e o omega da actualidade.

O ministerio, que cercou de honras ao illustre barão da Bahia, que sempre obrou á um aceno d'elle, confia na gratidão do amigo e conta que elle dá já coragem aos debilitados, e entusiasmo aos tibios.

Os dissidentes, que sonham ter desgostos do diplomata, que juram ter sido annullado tudo quanto elle fez em Assumpção, acreditam que vem trazendo o chieo de repellicas o famoso Achilles, que não tem por costume recolher-se á tenda quando se acha arfado.

E n'esse quadro de conjecturas, o Sr. Rio Branco espera que o barão seja o mantenedor ou o continuador de sua politica, e o Sr. Paulino que o novo novo Messias tome um novo baptismo no Jordão da dissidencia!

Qualquer dos dous chefes dizem que passarão o bastão ao Sr. de Cotegipe, o qual será o apostolo dos evangelhos que dividem os conservadores da situação.

Será exquísita e inqualificavel a posição tomada por qualquer dos lados antagonistas, mas iquestionavelmente mais exquísita e inqualificavel é a posição de um chefe politico, que creou em torno de suas opiniões um nervocito denso e tao impetnavel!

Todavia esse tem sido sempre o genio do Sr. Cotéipe.

Sem irmos muito longe: o que vi mos n'estes ultimos dous annos?

S. Ex. sustentou a escravidão empunhando a celebre espingarda, e pregar a abolição com a bandeira que o Sr. Rio Branco empalmou nos arsenaes do partido liberal.

Foi o Sr. Cotéipe quem apregou no senado o direito do vencedor, distribuindo ao Paraguay o papel de mero espectador quando os aliados tratavã de limites. Mas o mesmo Sr. de Cotéipe foi quem negociou com o Paraguay, independente dos aliados, e reconhecendo no vencido o direito de ser ouvido.

O nobre barão, complemento politico do finado visconde de S. Lourenço, teve a coragem de ser hostil ao seu Pyledes, quando todos o respeitavam no melhor *entente cordiale*.

Finalmente, o Messias esperado tem o dom de mascarar por tal fóra as suas idéas, que ouvimos, ha dous annos, estabelecer-se na camara temporaria uma discussão entre amigos de S. Ex. para saber se eram serias ou ironicas algumas palavras por elle proferidas no senado, em occasião muito solenne e incompativel com o graçojo!

Já se vé, que o Sr. barão de Cotéipe tem o direito de ser julgado como é, tanto pelos governistas como pelos dissidentes.

Ambos os grupos possuem arras do adestrado chefe, ambos contam com o.....imprevisto.

Emquanto não chega o moderno D. Sebastião, da ilha encantada onde se encobriu, os sebastianistas que façam conjecturas e que vão vivendo de esperanças.

Nós apenas assistimos á representação.

(Da Reforma)

Spectantes spectantes.

Já vas se esphaecando diante da opinioa e idolatria do passado, a glorificação do nosso tristissimo presente.

Mais que a incerteza, a duvida, pesa sobre o paiz.

Os que ainda de boa fé julgam desannuados os horizontes da nossa politica, são os inertes de todos os tempos, os politicos de cortisimas vistas.

Quando em 1848 na França já a revolução se annunciava, como as erupções vulcanicas, por urdos e sinistros rignores, a address do parlamento assegurava á Luiz Philippe o bem estar publico, a tranquillidade das instituções consagradas.

Tomavam a castuaria pela serenidade, o desprezo publico pela acquiescencia á politica fatal da imprevidencia.

Tem sido sempre, a sorte de Luiz

Philippe, a de todos os governos que vivem do presente, sem um plano de construcção do futuro. Quando os politicos-abreiros substituem os politicos-architectos o edificio nacional está em desarrumo, prestes á tombar...

As sociedades não estacionam, as idéas não retrogradam. Das sementes de hoj: brotarão as colheitas d'amanhã.

Quando os governos não se põem á frente dessas aspirações, são governos em vespêras de desaparecerem, e atrás desse desaparecimento, há vezes, amantam-se ruínas fumegantes, destructores fataes.

Dise o Sr. Visconde de La-Guironniêre que *gouverner era prover. Prover é obrir*. accrescentou o Sr. de Girardin. E' essa a missão elevada dos governos: as fortés e patrioticos, que reconam as revoluções pelas evoluções naturaes das sociedades em caminho do progresso, em procura d'um *augmento de vida!* de *vita intellectual por maior somma de conhecimentos; de vida material por maior somma de riquezas.*

Quando os governos se comprehendem dessas profundas verdades, no dia seguinte ao d'esse grande acontecimento, será fechada o cyclo das revoluções, aberta a grande era das reformas.

Turgot não será tido como *charlatão de administração*, como o foi pelo termo de Luiz XVI. depois Luiz XVIII, nem o edicto de 1776 condemnando a abolição da servidão, terá em resposta o 4 de Agosto, dez annos depois, consagrando a emancipação do homem, dos prejuizos de classes, dos governos legitimos.

Abriu o leito á corrente, na phrase napoleonica, é a grande politica, pèrlhe dignes, —a politica fatal.

O que seria do rei Guilherme se de ha muito todas as vistas de seu governo não se congregassem para a grande aspiração nacional — a unidade germanica, desde o celebre voto de 28 de Março de 1849, pelo qual duzentas e noventa vozes da assembleia nacional constituinte em Francofort proclamaram-no imperador dos Allemães e rei da Prússia?

Não ha escapar ás beccos sem sahidia da politica tacaña, a perigosas, senão pelos caminhos francos e largos da politica da liberdade, da realizacão das aspirações nacionaes.

O Sr. D. Pedro II está n'um dilemma—de transformar o seu governo no sentido liberal, franco, profundo, radical, ou abraçar o absolutismo sem differença, o governo pessoal á Napoleão III, responsavel do bom ou do máo.

No sentido liberal: desmontar a machina compressora, trazer os raios, dividir a vida concentrada em um peço individual, pelo municipio, pela provincia, levantar a politica regeneradora, os traços substituidos; pelos honores servios.

No sentido do absolutismo: acabar com essas meios-liberdades, e com essas meios-garantias, que e ninguém illudem, que tudo compromettem.

A tyrannia está condemnada á ser consequente. Periga pela menor liberdade, e não deve esquecer de soffocar até a ultima, disse o Sr. de Barante.

Deve algarum todos os pulsoes. A mão livre desprende a outra dos ferros, disse-o B. Constant.

O Sr. D. Pedro II deve escolher. Seguindo a politica da liberdade...

Para conseguir o Sr. D. Pedro II deve saber que nos tempos sempre empregados...

O Sr. Dr. Pedro II deve meditar muito sobre a sua politica...

O Sr. Dr. Pedro II deve meditar muito sobre a sua politica, seguida até hoje...

O Sr. Dr. Pedro II deve saber que nos tempos sempre empregados...

A instabilidade pela agitacao, pelo movimento produzido depois a estabilidade pela liberdade...

O Sr. Dr. Pedro II deve meditar muito sobre a sua politica...

O absolutismo, o poder pessoal, é do passado; a democracia, a liberdade abstracção moderna...

Da Provincia, de Pernambuco.)

NOTICIARIO

A redacção da Republica, na parte politica, está actualmente a cargo do incansavel e multiplamente intelligente democrata Francisco Cunha.

Este facio é de bom agouro para a causa da liberdade.

Publicando com prazer a circular que por elle acaba de ser dirigida a todos os bons cidadãos amantes do engrandecimento de seu pais...

Os principios democraticos, fructo do progresso do espirito humano, que tanto tem concorrido para transformar as sociedades...

O Brasil, no estado de adiantamento em que se acha, não podia prescindir, sem notavel e pouco honrosa anomalia, de ter parte nos debates elevados...

na, procurando assentarem sobre as suas bases verdadeiras bases naturaes.

A Republica, folha diaria publicada na capital d. Brazil, e por mim dirigida especialmente da parte politica...

Nesta convicção, não estranhareis que eu solicite a vos-a assignatura para o jornal A Republica...

No caso de acederdes ao meu pedido, tereis a honrabilidade de dirigir a vos-a assignatura ao escriptorio da folha...

Vosso concidadão, Francisco Cunha.

Rio de Janeiro, 29 de Novembro de 72.

Condições e vantagens da assignatura.

De accordo com o estylo adoptado por esta folha, lembramos aos nossos assignatantes que devem mandar reformar as suas assignaturas até o fim do anno...

O preço da assignatura annual (150000) deve ser pago adiantado. Os Srs. assignatantes do interior podem remetter pelo correio a importancia das suas assignaturas em vales postaes ou cartas registradas...

Todos os assignatantes que se inscreverem por um anno a contar de Janeiro futuro terão direito a distribuição dos premios abaixo declarado:

Table listing prize amounts: 1 de 10000000, 1 de 2000000, 1 de 600000, 1 de 200000, 2 de 100000, 4 de 50000, 10 de 20000.

A distribuição destes premios será préviamente annunciada.

Ante-hontem a noite uma banda de musica sahida da casa que serve para o gremio conservador...

Dizem que o motivo dessa festa foi ter o Sr. Dr. Galvão officiado á Camera Municipal mandando contar de menos no cidadão Anastasio Silveira de Souza á votos...

Por tal forma o partido conservador agradece ao presidente da provincia o serviço que este lhe presta...

Foi nomeado capitão honorario do exercito o ex-capitão de voluntarios da patria Fernando Gomes Caldeira de Andrade...

PARTE NÃO EDITORIAL.

Boatos.

O Barão Pêto ficou amuado com a commissão de poderes dos preparatorios, por ter dado parecer contra os fandangos de Itajahy...

S. Ex. espera que chegue a geringon-

senatorial, por onde a innocencia da sorte o empurrará até as regiões Siberianas?

Logo que S. Ex. bater á porta, o S. Pedro d'aquelle céo repetirá: —Pode entrar que não o empurro —Não me vem causar abalo.

Esqueci-me do resto.

Que S. Ex. váe arriba, é coisa certa e a apostoa don lambugem.—quem ficará na camera baixa com o assento do Barão, é que ninguém sabe.

Não contando com algum depurado de duplicatas, só aqui conheço tres ou quatro que estão na buca do assento do illustre Lagunense de Lamego.

E' uma caravana de candidatos occultos, todos a quere-m herdar o nobre assento do ainda mais nobre Barão!

Hei-de rir-me se vier por ahi mettido no bolso do fardão do Sr. Pedro Affonso, o Tristão ou o João Sayá.

Então sim, vão pelos ares a locomotiva, as ancoras, os pergaminhos e as meistrubras, e os electores em homenagem á sua consciencia, votam com o governo!

E' qualquer de dous que apenas nos conhece pelo mappa, como o filho do Sr. Paranhos conhece o Mato-Grosso, será o nosso representante! Um hurrah á independencia do electorado.

Trecho de uma carta da Côte: Agões Brugn— ao par. Agões Cotrim 99 1/2 de desconto.

Se a innocencia da sorte, desacertar no Barão, e a noticia for exacta demostriam esta vez todos os caracteres illustres da provincia...

Corre que aproximando-se o Sr. Cotrim de um grupo de republicanos na Côte, fóra recolhido ao som de xós e fóras ao renegado.

A PEDIDO.

Collegio da Conceição.

A sala de corretoe tiverá lugar n'este Collegio os exames á que é costume sujeitarem-se os alumnos...

Só tres de 12 alumnos que se achavam matriculados deixaram de comparecer.

Este estabelecimento de educção inaugurado a 13 de Abril d'este anno, sob a direcção de Exm. Sr. D. Rosalina Vilella Fraz Leme...

Transcricao pedida Santa Catharina e a votação com que foi honrado

—Dar-me-hei por muito bem paga de todos os sacrificios que me poss custar o Collegio da Conceição...

E' na verdade digna de louvor e coadjuvação a quem assim pensa e com tanto desinteresse procede tendo unicamente em mira a educação de seus filhos.

A certeza que os pais de familias devem ter, no collido com que são recolhidos os professores, e a prova de accerto apresentada ao publico deste capital...

Constituio-nos que a Presidencia da Provincia e a directoria deste collegio chegaram á um accordo sobre as bases...

Felicitemos á Provincia e ao Exm. Sr. Preidente D. Manoel de Nascimento de Fonseca Galvão...

Abaixo inscreveremos os nomes dos alumnos que foram examinados...

Os cavalheiros que pela directoria do collegio foram escolhidos para ajuzarem as habilitações dos alumnos...

RELACÃO DOS ALUMNOS QUE FORAM EXAMINADOS E CLASSIFICADOS COMO SE SEBE:

- 1.º grdo de 1.º ordem: José Augusto Broqui, Francisco B. Pass Leme, Francisco de S. Brazil, João da e C Souza, Arthur Olympio Eduardo, Antonio F. de Faria, Pedro B. Pass Leme, Henrique de A. dos Santos, Luiz Augusto Jorge Gonçalves, João F. da Costa, Ernestino Guimarães Vilella, Luiz L. N. de Freitas, Francisco A. de Medeiros Junior, José F. Paz, Jacob Kamers.

- 2.º ordem: Marcelino A. Terres, Henri que de Brito, Gregorio da S. Conceição, Jose do Cunha Brazil, Simão Gamerra, Florentino J. Veloso, Aracildo J. Lopes, Joaquim de Brito. 3.º Ordem: Zelfirino da S. e Souza, Affonso J. Pora, Dagoberto B. Pass Leme, Affonso G. Amor, Emílio F. da Costa, Bento G. Amor, Joaão H. de Oliveira, Arthur D. de Oliveira, Bulherm no A. Bulher, Manoel Luiz do Livramento Junior, Bonavent. de Brito, Joaquim V. de de Oliveira, Deodoro S. de Dezembro de 1872.

C. S. A.

TRANSCRICÃO PEDIDA

Santa Catharina e a votação com que foi honrado

pelos meus compromeveanos na eleição geral, a que acaba de procederse no Imperio, da-me sobre o motivo de estar reconhecendo a provincia que me vio nascer

Longe d'ella e da patria, da qual me ausentei com o unico fim de bem servi-la, tão significativo testemunho de apreço é para mim de um valor sem igual.

Ao corpo eleitoral Catharinense, pois, dirijo meus sinceros agradecimentos, por haver-me concedido, pela segunda vez, uma cadeira na camara temporaria, não considerando somente o testemunho igualmente immerecido com que me honrou a provincia de Santa Catharina, incluindo de novo meu humilde nome na lista triphce, que á esta hora jura subido a augusta presença do monarcha brasileiro.

Aos meus compromeveanos e patrióticos não offereço senão aquillo de que sou capaz: servir com o mais vivo ardor ao Brazil e a provincia que acaba de escolher-me para seu representante, não ambicionando outra gloria que a do poeta, quando assim se exprime.

O bom cidadão trabalha a bem da patria, E do publico aguarda a recompensa. »

Dr. F. C. da Luz.

Liège (Belgia) A. 1.º de Novembro de 1873.

EDITAES.

Pelo juizo de orphãos se faz publico que no dia 12 do corrente mez, ás 11 horas da manhã, á porta da sala das audiencias, vão por terceira vez á praça os bens dados para pagamento dos credores do finado Eleuterio Francisco de Sousa, com a redução de 40% nos bens de raiz e de 60 nos moveis e semoventes, os quaes são os seguintes. — 1 morada de casas, situada á rua da Constituição, que confronta pelo sul com terrenos e rio que esgota para o mar, e pelo norte com casas do mesmo finado, reduzida sua avaliação de 8.000\$ para 4.800\$ rs., uma morada de casas situada na mesma rua com arcação para taberna, que confronta pelo sul e norte com casas do mesmo finado, reduzida sua avaliação de 1.600\$000 a 640\$000 rs.; 1 armazem com cinco portas, na rua Augusta, confrontando pelo sul e norte com casas do mesmo finado, reduzida sua avaliação de 2.000\$000 á 1.200\$000 reis; 18 cadeiras com assento de palhinha, reduzida sua avaliação de 90\$000 á 54\$000 reis; assim como recebe-se propostas até o referido dia para venda dos escravos Candido, pardo, de 30 annos de idade, com profissão de carpinteiro, reduzida sua avaliação de 1.200\$000 á 480\$000 reis; Manoel, crioulo, sapateiro, reduzi a sua avaliação de 800\$ reis á 320\$000 reis. E para que chegue á noticia de todos se faz publico pela imprensa.

Desterro, 5 de Dezembro de 1872.
O Escrivão de orphãos
Vidal Pedro Moraes.

V. Consulado de França na Provincia de Santa Catharina.

requerimento do capitão de longo curso Antonio Giudice, ha de se proceder no dia 14 deste mez a venda da barca Franceza «OLYMPIE» condemnada e queita n'este Porto. A arrematação principiará ao meio dia em ponto na casa n. 1 rua Augusta tanto da rua da Conceição.

Em virtude do officio da Presidencia n.º 319, de 6 do corrente mez, manda o Sr. director geral fazer publico que n'esta repartição recebem-se propostas até o dia 28 do corrente ás 2 horas da tarde, para o fornecimento de sustento, vestuario, tratamento medico e medicamentos aos presos indigentes da cadeia d'esta capital, e de luzes para as respectivas prizões, no semestre de Janeiro a Junho vindouro.

Segunda Secção da Directoria Geral da Fazenda Provincial de Santa Catharina, em 9 de Dezembro de 1872.
O Chefe de Secção.
Antonio Luiz do Livramento

Em virtude do officio da Presidencia n.º 351 de 6 do corrente mez manda o Sr. Director Geral fazer publico que, nos dias 26, 27 e 28 do corrente, ás 11 horas da manhã, se ha de arrematar em hasta publica, á porta d'esta Repartição, o serviço da passagem do estreito entre esta Ilha e a terra firme, no futuro semestre de Janeiro a Junho, devendo os concorrentes habilitar-se para esse fim, na forma da Lei.

Segunda Secção da Directoria Geral da Fazenda Provincial de Santa Catharina, em 9 de Dezembro de 1872.
O Chefe de Secção.
Antonio Luiz do Livramento.

Em cumprimento da Circular do Ministerio da Fazenda n.º 36 de 21 de Novembro ultimo, manda o Illm. Sr. Inspector interino desta Thesouraria de Fazenda fazer publico que se acha aberta na mesma Thesouraria a substituição de notas de dois mil reis (2000) da 4.ª estampa, começando do de 1.º de Dezembro de 1873 em diante o desconto de 10 % mensaes no valor das que não tiverem sido substituidas até 30 de Novembro desse anno.

Secretaria de Thesouraria de Fazenda da Provincia de Santa Catharina, em 10 de Dezembro de 1872.
O Official interino.
João Natiridade Coelho.

Em virtude do artigo 48 do Regulamento interno das Escolas publicas, annuncia-se que os Illms. Srs. Examinadores José Ramos da Silva Junior e Gustavo Henrique Nunes Pires, sob a presidencia dos respectivos Professores, e com mirra assistencia procederão a exame nos alumnos promptos das seis Escolas publicas d'esta Capital em todos os dias d'estes 10 a 19 do corrente mez, das 3 1/2 ás 6 1/2 horas da tarde.

Franco de Paulicéa Marques de Carvalhos
Inspector das Escolas da Capital.

Em virtude do officio da Presidencia n.º 336 de 29 de Novembro ultimo, manda o Sr. Director Geral fazer publico, que, até o dia 18 do corrente mez, ás 2 horas da tarde, recebem-se propostas n'esta Directoria para a construção de uma catedral, que arme 6 remos, forrada de cobre, com 35 palmos de comprimento, 9 de bóca e 3 1/2 de pontal, com a respectiva palamenta, inclusive 10 remos.

Segunda Secção da Directoria Geral da Fazenda Provincial de Santa Catharina em 3 de Dezembro de 1872.
O Chefe de Secção.
Antonio Luiz do Livramento.

Thesouraria da Fazenda Provincial. Paga-se os vencimentos de Setembro e Outubro em atraso.
Em 11 de Dezembro de 1872.
O Thesoureiro
Alexandre Francisco da Costa.

ANNUNCIOS.

Attenção!

O abaixo assignado, leiloeiro licenciado nesta Praça, tendo de retirar-se para a Laguna por algum tempo, a tratar de negocio participa a seus freguezes que está tratando de liquidar sua casa de leilão, e que só receberá generos para vender até o dia 21 do corrente.

Aproveita a oportunidade agradecendo a coadjuviação dos mesmos freguezes, e espera na sua volta, merecer a mesma confiança que depositarão.

Desterro, 14 de Novembro de 1872.
João de Sousa Siqueira.

AO publico.

Rozalina Rosa de Jesus, tendo se separado de seu marido José Antonio de Sá por motivos particulares, pede ao respeitavel publico que nenhuma transacção faça com o dito seu marido, relativamente aos escravos do casal, visto que vai tratar da separação judicial.

Villa do Tubarão, 30 de Novembro de 1872.

ALUGA-SE

por commodo preço o armazem n.º 80 na rua do Principe, trata-se na Praia de Fóra com Joaquim José Barboza da Silveira, noude tambem se encontram á venda viradores de lmbé de diversas bitolas em grossuras e comprimentos, Praia de Fóra 1.ª de Desterro de 1872.

AO COMMERCIO

Pela segunda vez declaro que não me responsabilizo por quantia alguma ou trato que feço com o meu escravo Venancio, pardo, de officio de merceneiro.

Desterro, 7 de Dezembro de 1872.
Joaquim da Silva Moreira.

PRECISA-SE

de 1:500\$000 a premio, dando-se hyptheca em bens no valor de mais do dobro.

Quem o quiser emprestar pôde dirigir-se á esta typographia em carta fechada com a direcção a X. Y

Declaração

D. Marianna Emilia de Sousa Martins, pelo presente declara que não se responsabilisa pelo pagamento d' divida alguma contractada em seu nome por sua escrava Balbina.

Desterro, 7 de Dezembro de 1872.

Precisa-se

de 1:000\$000 reis a premio, sobre hyptheca; para informa, de na rua do Principe n.º 22.

ESGRAVA

Francisco d'Avila dos Santos, no Matto Grosso, tem para vender uma crioula de 18 a 20 annos, affiançando-se bons costumes, e bonita figura.
3-1

KEROSENE

VENDA
RUA DO PRINCIPE N. 72
C. N. Pires.

ALUGA-SE

para uma de leite, uma par-da, moça; para tratar na rua do Principe, em frente ao n.º 77.

3-3

VENDE-SE

Um bom terreno com agua de beber e de lavar, com duas braças de frente e quarenta e tantas de fundo. Neste terreno está situada, a vendese com elle, uma boa casinha, acabada de nova, e muito commoda. Para tratar, na mesma casa, Rua do Presidente Coutinho junto á casa do Sr. Germano Maria Avelin.

Morão longo affiançado a 5000 peça, muito preto muito fino, marca—Tres Cardeas — a \$2000.
Casemiro setim finissim: a 45000.

NA LOJA DA ANCORARIA DE OIRO
RUA DO PRINCIPE N. 10.

Vigor do Cabello

Dr. Ayer.

Para a renovação de cabello, restituição de sua cor e vitalidade primitiva e natural.

O VIGOR DO CABELLO é uma propriedade ao mesmo tempo agradável, saudável e efficaz para conservar o cabello. Por meio do seu uso o cabello ruço, grisalho, e garrancado, dentro do pouco tempo revolve á cor que lhe é natural e primitiva, e adquire o brilho e a frescura do cabello da juventude; o cabello raro se torna denso, e o calvício muitas vezes, posto que não em todos os casos é neutralizado.

Não ha nada que pode reformar o cabello depois das fallacias naturas destruidas, e se os gçados comidos e lias, mais se ainda restarem alguns pedras ser calvidas e stilladas pelo applicação do Vigor. Libro de como substituir os cabelos que temem muitas preparações de este genero tan nocivos e desamovidos ao cabello, o Vigor omento he é beneficioso. Em vez de esgar o cabello e o fover papillo, e conservar limpo e forte, embelezando o, impedindo a queda e o tornas-se ruço, e por consequente previne o calvício.

Por um do talgote não ha nada mais á desgar; não contendo oleo nem tintura, não pode manchar mesmo o mais alvo hongo do couro cabello; produce no cabello, he dá um lustro luxurioso, e um perfume muito agradável.

Por reformar a cor da barba, é necessário mais tempo de que com o cabello, porém se pode applicar o mesmo, envolvendo a barba de noite com um lenço molhado no Vigor.

Preparado por
Dr. J. C. AYER & CA., Lowell, Mass.
Londres, Inglaterra.
Chimicos Praticos e Analyticos.

LOJA NOVA!

ANCORA DE OIRO

JOSE FELICIANO ALVES DE BRITO & COMP.

Participação a seus amigos e freguezes, terem recebido pelo vapor
(Calderon) grande sortimento de fazendas

Por preços baratissimos

A DINHEIRO

Fazendas finas.

- Popolinas de seda e linho, muy lindas a 25000 rs. covado.
- Cassa mol-mol muito larga a 25000 rs. vara.
- Cambraia de linho, o que ha de mais fino a 85000 rs. vara.
- Robes de percale em cortes com figurinos a 85000
- Vestido de tarlatana lista de seda a 65000.
- Vestidos de mussolina branca (brilê) com 12 covados a 65000 rs.
- Lanzinhas com lista de seda a 800 e 15000 covado.
- Lanzinha transparente listada de todas as cores a 500 e 00 rs. covado.
- Lanzinha em gorgorão a 800 e 15000 rs. covado.
- Poil de chèvra (lanzinha encorpada) muito larga a 15400 rs. covado.
- Caixas de linho, chita em cassa, cambrainhas de cores, fustão moderno a 240, 320, 400 e 560 rs. covado.
- Nobreza preta de seda a 25200 e 25800 rs. covado.
- Nobreza em gorgorão a 35500 rs. covado.
- Calças de damasco (nozidade) a 155000 rs.
- Calças brancas adamasçadas superiores a 105000 rs.
- Saias bordadas a 25400 e 35500 rs.

FAZENDAS DE LEE:

- Chitas escuras a MEIA PATACA O covado!!
- « miudinhas finas a NOVE VINTENS.
- « larga ruxa a 200 rs. covado
- « malizada a 240 rs. covado
- « franceza e em mussolina a 280, 320 e 400 rs. covado.
- Algodão americano peças de 12 jardas a seis patucas a peça, a 25400 e 35000 e 35200.
- Algodão lavado para lençoes com 15 jardas a 95000 rs.
- Algodão lavado muito forte a pataca e meia.
- Morim francez (Colicot) de 20 metros a seis mil reis.
- « enfiado muito fino a 105000 rs. peça.
- « cambraia fina a 155000 e 155000 rs.
- Riscados azues para escravos a meia pataca, 200 e 240 rs. covado.
- Riscadinhos padrões escoceses largos a pataca.
- Basta encarnada a 640, 720 e 800 rs.
- Riscado azul e branco encorpado a 240 e 320 rs.
- Lanzinha (limitação) para vestidos a meia pataca covado.
- Barreje d'algodão padrões claros a 150 rs.
- Escocoz de cores para vestidos a nove vintens.
- Chizinhas de cores a 400, 480, 560 e 640 rs.
- Chals em cortes a 15500 rs.
- Cortes de brins para calças a 15500 rs.
- Tonilhas de linho cru a 95000 rs. duzia.
- Guardanapos de linho adamasçados a 65 e 75500 rs. duzia.
- « de algodão a 35200 rs. duzia.
- Ca-emira cambraia superior 95500 rs. corte.
- Chita de colza a doze vintens e ovado.
- Meias inglezas superiores para senhas a 105 125 rs. duzia.
- Chales de merino, ditos bordados a veludo; palletés de panno e de ponto de malha, casemiras, ceroulas a roupa feita.

ARMASINHO

Agua florida legitima, perfumarias de Pinaud com diversos titulos, sabonetes, essencias finas, castonagens para presentes, gravatas, luvas de pellica muito finas, ditos de retraz, de setimo e de lã, abotonaduras a fantasia, agulhas Bismark, linhas em novellos grã nes caixas a 15500 &.

CHAPÉOS

Chapéos de pelo franceza e legitimos a 155 e 125 rs., ditos de chile a 35 e 105 rs., ditos de lebre finos, ditos Bismark, ditos a Airolen, ditos para meninos, ditos de sol de seda, de lã e de panninho etc.

OBJECTOS MILITARES

Gallã de oiro fino para divissas, espadas, bandos, talins, distinctivos etc. etc. pelos preços do Rio de Janeiro; e outras muitas fazendas — postas em baratinho para liquidação de fim de anno.

É NA RUA DO PRINCIPE N. 10
ESQUINA DA RUA DO LIVRAMENTO
Por baixo do hotel Aurora.

REFINAÇÃO DO BASTOS

ESTABELECIDA NESTA CIDADE EM AGOSTO DE 1869
POR

JOSE DE OLIVEIRA BASTOS

5 RUA DO LIVRAMENTO 5

(por baixo do sobrado novo)

A refinação acima passa de hoje em diante a denominar-se

REFINAÇÃO DO BASTOS

O proprietario deste estabelecimento, cuja utilidade é per todos reconhecida, espera continuar a receber a protecção do respeitavel publico catarinense, não só por ser seu estabelecimento o UNICO em toda a provincia, como pelas grandes vantagens que desde a sua creação tem o publico auferido; e quem se der ao trabalho de comparar os preços anteriores com os actuaes, terá uma prova do quanto se tem economisado, sendo todos além disto servidos com assueiros de 1.ª qualidade e sempre novos.

Essa projecção certamente continuará a ser-lhe dada, porque do augmento de igues estabelecimentos provem a riqueza de todas as nações, que võem na industria paramento nacional o maior elemento de sua prosperidade e riqueza.

O proprietario aproveita a oportunidade para agradecer aos que tão benevolamente o tem conajuvado e protestar-lhes todo o seu reconhecimento, esperando seu valioso concurso, e promettendo-lhes enviar todos os esforços para nada esquecer de seu concurso, applicando todo o seu empenho para se tornar cada vez mais digno da conajvação do respeitavel publico.

Neste intento, de ser util aos que tanto o tem auxiliado, acaba de anetar a refinação, um

BONITO É COMPLETO SORTIMENTO

DE

GENEROS PERTENCENTES AO SEU ANTIGO NEGOCIO DE MOLHADOS, TODOS DE SUPERIOR QUALIDADE

trando sido escolhidos á capricho no Rio de Janeiro, e a preços que ninguém pode competir com o annunciante, pelas boas compras que fez

Além de muitos outros generos que se vendem por preços commodos na

REFINAÇÃO DO BASTOS

HA

Vinhos, o que ha de melhor e algumas qualidades sem competidor tendo vinho de porto fino de 1,500 a 3,000 rs. a garrafa; vinho tinto e branco superior. — Queijos do Reino e de Minas frescos vindos por todos os paquetes — Biscuitos finos. — Amendoes cobertas e de estallo — Biscoitos finos e bales de metal, productos inglezes. — Chocolates fino. — Massas finas, contendo cada caixa quatro qualidades. — Lampetes modernos, sem chaminé; lampetes de porcellana, sortimento completo, tudo de bom gosto. — Competeiras lavradas. — Aparelhos de jantar. — Chá da India, Hyson de 1.ª e 2.ª qualidade, preto 1.ª qualidade e nacional. — Fructas de conserva de todas as qualidades. — Cognac sortido de 1,000 a 3,500. — Mostelga ingleza de 1.ª qualidade em barris e latos de 7 e 14 libras a 1,300 a libra. — Bales de estalo para cisamentos, baptisados e bales, sendo a encomenda feita na vespera. — Fumo de muito superior qualidade. — Sabão amarello e rajado. — Vellas. — Vinagre — Anete doce.

E outros muitos artigos pertencentes ao negoci) de molhados que se vendem por

PREÇOS BARATISSIMOS

O abaixo assignado convida, pois, a todas as pessoas desta capital e de fóra para visitarem o seu estabelecimento, certo de que

Agradará em todos os sentidos
(VER PARA CRER)

E aos Srs. commerciantes de fóra da cidade igualmente convida, pois que estes acharão sempre grande quantidade de generos para sustentar suas casas de negocio, cujos generos se vendem a dinheiro e por preços muito em conta

5 RUA DO LIVRAMENTO 5

(por baixo do sobrado novo)

Destorro 22 de Outubro de 1871.

Jose de Oliveira Bastos.

Typ. da Regeneração Largo de Palacio n. 24.